2.272.877	74,46%	1.885.930	61,78%	184.286
pessoas receberam a primeira dose	da população total vacinada com a D1	pessoas com o ciclo vacinal completo	da população total com o ciclo vacinal completo	pessoas tomaram a dose extra

*População geral do DF: 3.052.546 *População do DF a partir de 12 anos: 2.578.420 Fonte: Secretaria de Saúde do DF

Dia D contra a covid-19 no DF, realizado hoje, espera imunizar 200 mil adultos que não receberam a primeira dose. Cerca de 300 mil brasilienses estão sem a segunda aplicação, apesar de já poderem tomar

Hoje tem mutirão para não vacinados

» ANA ISABEL MANSUR

Visando alcançar os 200 mil brasilienses acima de 18 anos que ainda não tomaram a primeira dose (D1) dos imunizantes contra a covid-19, o Governo do Distrito Federal (GDF) realiza, hoje, o Dia D da vacinação. O mutirão estará em 14 regiões, em locais de grande circulação de pessoas, como a Rodoviária do Plano Piloto, o Galpão Cultural de Santa Maria e a Feira da Ceilândia. Apesar de o foco ser a aplicação da D1 em adultos, a segunda (D2), o reforço (D3) e a primeira dose para adolescentes serão administradas, hoje, em 15 unidades. A Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) espera 54 mil jovens de 12 a 17 anos neste sábado.

O médico infectologista Werciley Júnior salienta a necessidade da vacinação em massa para reduzir a taxa de transmissão do vírus. "Caso ainda existam pessoas não imunizadas, é passível de o vírus sofrer mutações e, com isso, se tornar resistente — ou seja, as vacinas perderiam a qualidade. Quando todos se vacinarem, em um período curto, vamos conseguir extinguir a doença", avalia o especialista. O médico destaca que as pessoas não vacinadas podem se tornar reservatórios do vírus que, com alterações na estrutura, poderiam contaminar indivíduos imunizados.

> **Caso ainda existam pessoas não imunizadas, é passível de o vírus sofrer mutações"**
>
> ***Werciley Júnior,*** *médico infectologista*

Cenário mundial

Mesmo com cerca de 88% da população completamente imunizada, Portugal tem visto aumento de casos da doença nos últimos dias e avaliado o retorno do uso obrigatório de máscaras, mesmo em locais abertos. Eslováquia (42,7%) e República Tcheca (58%) proibiram o acesso de pessoas não vacinadas a bares, restaurantes, lojas de produtos não essenciais e eventos públicos, desde quinta-feira. A população da Áustria, incluindo pessoas imunizadas contra a covid-19, vai entrar em confinamento a partir da próxima segunda-feira — o país tem 64% dos habitantes completamente vacinados. Os austríacos serão obrigados a se imunizar contra a doença a partir de fevereiro do ano que vem.

Mauro Sanchez, professor de epidemiologia da Universidade de Brasília (UnB), destaca o que vem ocorrendo na Europa, onde países têm sofrido os impactos da "pandemia dos não vacinados". "Esse panorama tem reforçado, para nós, a necessidade de alta cobertura vacinal — maior do que inicialmente havia sido estimado. Os países europeus estão com número muito alto de casos e com sobrecarga intensa nos serviços de saúde", observa o pesquisador.

Apesar das recomendações de especialistas, há pessoas que insistem em não se imunizar contra a covid-19. Uma jovem afirmou que não tomou a primeira dose nem pretende receber a aplicação. Questionada quanto à facilidade de imunização gerada pelo Dia D, a moça respondeu que até poderia se vacinar, caso passasse por algum ponto hoje. Ela ressaltou, porém, que não "vai atrás" da vacina.

Ciclo completo

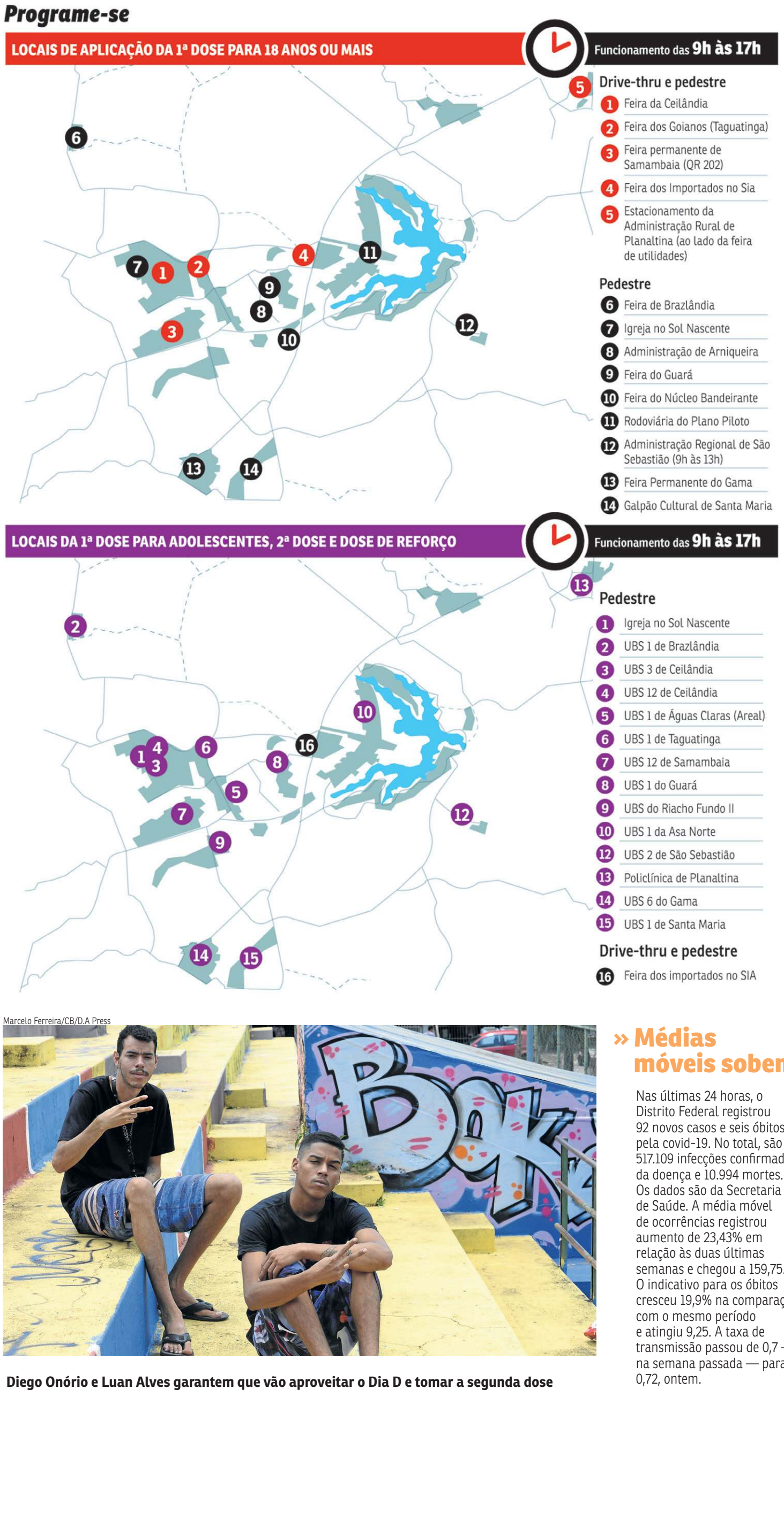
A Secretaria de Saúde informou ao **Correio** que cerca de 300 mil brasilienses não retornaram aos postos para receber a D2. O número diz respeito às pessoas cuja segunda aplicação está atrasada. Os amigos Diego Onório, 28 anos, e Luan Alves, 18, fazem parte desse grupo. Com aplicação marcada para 12 de novembro, os moradores de Ceilândia não voltaram para receber a dose por confusão na data. "Disseram que ia adiantar, eu fiquei sem saber e acabei não indo", conta Diego, que trabalha como professor. Os rapazes reconhecem a importância de completar o ciclo vacinal. Informados pela reportagem sobre o mutirão de imunização da Secretaria de Saúde, a dupla garantiu que vai comparecer a uma unidade de saúde, hoje, para receber a segunda aplicação da vacina da Pfizer/BioNTech.

"Essa doença é perigosa. Precisa vacinar", defende o autônomo Luan, que perdeu um tio para a covid-19 neste ano. Diego também perdeu pessoas queridas para a doença, em março de 2021. "Um amigo meu, de 23 anos, descobriu que estava com a covid-19 em um sábado. No domingo, foi internado e, na segunda, faleceu. A mãe dele morreu no dia seguinte", lamenta o professor. As vítimas não tiveram tempo de tomar a vacina contra a doença.

D3 ampliada

A partir de segunda-feira, os brasilienses de 57 a 59 anos que completaram o ciclo vacinal há, pelo menos, cinco meses, podem receber a dose extra contra a covid-19, chamada de D3. A SES-DF anunciou a ampliação da faixa etária e a diminuição do intervalo entre D2 e D3 durante coletiva de imprensa, na quinta-feira. Com a medida, o período entre as aplicações passa a valer também para idosos acima de 60 anos e profissionais da saúde.

Programe-se



Thiago Fagundes

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Diego Onório e Luan Alves garantem que vão aproveitar o Dia D e tomar a segunda dose

» Médias móveis sobem

Nas últimas 24 horas, o Distrito Federal registrou 92 novos casos e seis óbitos pela covid-19. No total, são 517.109 infecções confirmadas da doença e 10.994 mortes. Os dados são da Secretaria de Saúde. A média móvel de ocorrências registrou aumento de 23,43% em relação às duas últimas semanas e chegou a 159,75. O indicativo para os óbitos cresceu 19,9% na comparação com o mesmo período e atingiu 9,25. A taxa de transmissão passou de 0,7 — na semana passada — para 0,72, ontem.